

11150 - Importância do Projovem Campo-Saberes da Terra No Município de Quixeramobim – CE

Importance of Projovem Campo-Saberes da Terra at the municipality of Quixeramobim – CE

Ana Monteiro de Sousa¹

1 Departamento de Agricultura do IFCE-campus Iguatu, lucinha_20@msn.com

Resumo: Este estudo tem como objetivo avaliar a importância do Projovem Campo Saberes da Terra, no município de Quixeramobim, desde suas transformações na sociedade, como também nos alunos. Esse estudo possui natureza qualitativa, sendo classificado também como descritivo teórico, a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental. Procurou-se atingir o objetivo geral investigar os impactos sociais e transformadores que o programa causa na comunidade beneficiada. Em específico, avaliar como os eixos de Agricultura Familiar, Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável, tem contribuído para a formação de jovens no município, e a sua interferência no meio social.

Palavras – chave: Sociedade, impactos sociais, agricultura familiar, desenvolvimento sustentável.

Introdução

O Projovem campo-saberes da terra é um programa de iniciativa do governo federal, com as demais esferas do governo estadual e municipal, e tem por finalidade proporcionar formação integral ao jovem do campo por meio da elevação de escolaridade, tendo em vista a conclusão do ensino fundamental com qualificação social e profissional.

A primeira etapa do Projovem iniciou em dezembro de 2005, em doze estados: Bahia, Paraíba, Pernambuco, Maranhão, Piauí, Roraima, Tocantins, Pará, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina.

O município de Quixeramobim pertence a microrregião do sertão central, que envolve os municípios: Milhã, Banabuiú, Choró, Deputado Irapuã Pinheiro, Ibaretama, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Senador Pompeu e Solonópole, possuindo 71.912 habitantes, onde na qual 60% residem na zona urbana e 40% na zona rural (IBGE 2011). O programa se encontra inserido nos assentamentos Alegre e Quinim, que possuem 40 e 44 famílias respectivamente. Os mesmos estão ligados aos distritos de Uruquê e Belém.

O município do estudo possui escolas públicas de ensino fundamental, escolas de ensino médio como referência o LICEU, escola de ensino médio estadual profissionalizante Dr. José Alves da Silveira, em nível superior se encontra a Faculdade Tecnológica do Sertão Central – FATEC, que oferece cursos superiores de Tecnologia de Agronegócio e Alimentos e profissionalizantes de nível médio em Agropecuária e Agroindústria.

Este trabalho tem como objetivo geral avaliar o programa PROJOVEM CAMPO Saberes

da Terra no município de Quixeramobim, desde sua fase inicial até o presente momento, inserindo contextos de pontos positivos e negativos.

Metodologia

Por meio de pesquisas em sites oficiais do Governo Federal, tais como **ASA. Articulação do Semi Árido, Ministério da Integração Nacional, Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH)**, Projeto São José, Ministério da Educação (MEC), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Buscou se coletar através destes sites informações sobre a educação, números de matrículas no ensino fundamental e médio, e população residente no município. Foram entrevistados 168 alunos beneficiados pelo programa do município, foram estudados quais os impactos e as mudanças ocorridas na família, comunidade e no próprio educando.

Resultados e Discussão

O programa Projovem Campo-saberes da terra está sendo aplicado no município de Quixeramobim, teve início dia 22 de outubro de 2009 e terminou em 22 de outubro de 2011, contando com duas turmas de alunos, as escolas ficam situadas nas zonas rurais, localidades de Alegre e Quinim. Os alunos que fazem parte do programa recebem uma bolsa bimestral no valor de R\$100, 00, devendo aplicá-la na compra de materiais escolares, esta bolsa, é um incentivo, para diminuir a evasão escolar, e garantir a frequência dos alunos na escola. A duração de cada turma é de dois anos e ao término do mesmo os alunos recebem dois certificados, um de ensino regular e outro de nível técnico, tendo por base os fundamentos da educação do campo na perspectiva da educação de jovens e adultos.

Para o desenvolvimento das práticas pedagógicas desse programa, devem ser seguidas as orientações contidas na coleção cadernos pedagógicos do projovem campo-saberes da terra/SECAD/MEC. Sendo o currículo organizado por temas relacionados a agricultura familiar a sustentabilidade, nos eixos temáticos: agricultura familiar, cultura, identidade, etnia e gênero, sistemas de produção e processos de trabalho no campo, cidadania, organização social e políticas públicas, economia solidária, desenvolvimento sustentável e solidário com enfoque territorial.

As aulas ocorrem em forma de palestras, oficinas, rodas de conversa, seminários, debates sempre buscando inter-relacionar os saberes da escola aos saberes populares (próprios da comunidade).

A concepção pedagógica do programa vem de Freire (2008, p. 89), que destaca em seu livro *Pedagogia do Oprimido*, "a dialogicidade da educação", um dos pontos mais trabalhados dentro do programa, o diálogo, a troca de experiências entre educador e aluno, além da busca mútua de soluções para os problemas das localidades. Freire (2008) também destaca no mesmo livro que "O homem dialógico tem fé nos homens antes de encontrar-se frente à frente. A fé nos homens é um dado a priori do diálogo: fé no seu poder de fazer e refazer, de criar e recriar."

As aulas são dadas seguindo o sistema de alternância que é dividido entre tempo escola e tempo comunidade. O tempo escola constitui-se como o tempo de estudo presencial acompanhado integralmente pelos educadores e o tempo que ocorre na escola diversas atividades educativas, como estudo das teorias que serão utilizadas no trabalho em campo, conteúdos programáticos etc.

E o tempo comunidade é aquele em que o aluno socializa na prática o que aprendeu em sala de aula, tanto com os colegas de sala como com a própria comunidade em que está inserido.

Os estudos levantados, demonstram que os alunos, entendem o que é agricultura familiar, mas, antes da participação no programa, os mesmos não identificavam quais eram os principais princípios que envolviam a agricultura familiar.

O eixo da Agricultura Familiar, desperta os jovens do campo, e faz-se entender que o meio rural é possível de se viver, que o jovem “matuto”, não deve ser corrompido pelo mercado de trabalho e servir de mão de obra qualificada, para encher os bolsos dos grandes patrões, e enquanto isso, o jovem não possui condições / parâmetros para ter uma qualidade de vida, que dê acesso ao básico: educação de qualidade, saúde, lazer, moradia, alimentação e transporte.

Freire (2007), afirma que “educação deve ser uma prática crítica, transformadora e de liberdade, sem ser “domesticadora”, pois ninguém se persuade ou se submete à força mítica da propaganda, quando se tem uma opção libertadora”.



Figura 01. Homens e Mulheres dividindo o mesmo trabalho – PROJovem CAMPO.

E é isso que é detectado no Projovem Campo, não podemos ter uma juventude libertadora, se a educação não for libertadora, a educação não muda o mundo, a educação muda as pessoas, e é somente essas pessoas que são capazes de mudar o mundo.

Então quando se trabalha o tema da agricultura familiar, entrando nos seguimentos de identidade, cultura, gênero e etnia, se têm a valorização da família, do coletivo, da união, do respeito em quem realmente somos (agricultor/a), da cultura implantada de geração em geração, não de uma cultura pejorativa, mas, de uma cultura de valor, que respeite os valores sociais, ambientais e morais.

A agricultura familiar vem romper com as práticas conservadoras, e abrir uma alternativa, para a mulher, pois, a mesma tem capacidade para exercer práticas agrícolas, inclusive em quintais produtivos, juntamente com seus filhos, não sendo obrigada a esperar pelo seu companheiro.



Figura 02. Participação das mulheres em construção de hortas – PROJÓVEM CAMPO.

Os educandos do programa sabem diferenciar a importância da agricultura familiar no seu dia a dia, a divisão do espaço coletivo, o trabalho familiar, que primeiramente se alimenta e depois vende os seus produtos, ao contrário do agronegócio, que vende os seus produtos, e depois que se alimentam. Já os latifundiários / grandes produtores, visam primeiramente o lucro, sem se preocupar com os impactos a serem causados no meio ambiente e na população que se alimentará de tais produtos.

No estudo do eixo temático da economia solidária, os educandos percebem a importância da economia solidária, os seus princípios e práticas no meio rural de produção. Reconhecem a importância da autogestão, em que são eles os “donos”, são eles os próprios “patrões e empregados”, ninguém é melhor que ninguém, todos estão no mesmo nível, não havendo assim divisão de classes entre eles. É destacada também a importância do trabalho do coletivo, e como deve ser esse trabalho, em que cada um faz sua parte, ninguém tentando explorar outro, ou se escorando em alguém, todos deve tomar decisões no coletivo, visto que o resultado final serão distribuídos entre eles, tanto o lucro, como o prejuízo. A democracia estabelecida nesta economia faz que o jovem participante, possa tomar decisões sérias na sociedade, pois, nela, se aprende na prática o quanto é importante a democracia, como também interferir no meio social, mostrando soluções para os problemas regionais, nacionais e mundiais.

No eixo de sustentabilidade, é observado nos alunos e na comunidade, o respeito ao uso dos recursos naturais. A forma de produção sem a utilização de agrotóxicos e o uso de fertilizantes químicos, que degradam o meio ambiente.

O Projovem vem como caráter contextualizado, e não como a educação tradicional, em que busca apenas definir o que é sustentabilidade, como se sustentabilidade fosse apenas definição. No Projovem os alunos conhecem na prática, onde a ação do indivíduo pode interferir no meio ambiente.



Figura 03. Alunos debatendo o eixo de economia solidária.

Eles reconhecem na comunidade, e por meio das práticas, nas Unidades Técnicas Demonstrativas (UTD's), como produzir de forma agroecológica, e qual a importância dessa produção, pois respeita o meio ambiente e o ser humano.

Considerações Finais

Com o programa, o jovem passa a ser ciente do seu papel na sociedade, desde os princípios e valores sociais, até a luta por políticas públicas, que venha a suprir os anseios da coletividade, porém conquistando seu espaço.

Pode se concluir que o programa Projovem Campo é essencial para a mudança de vida e atitude dessas pessoas que vivem no campo, pois mostra-lhes um futuro melhor e dentro de seu próprio estado de origem, tornando-se pessoas autônomas e capazes de pensar sozinhas em sua vida diária.

Bibliografia Citada

BRASIL, **Ministério da Educação. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas escolas do campo. Resolução CNE/CEB nº1 de abril de 2002.**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 47 edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Edição Especial. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
GARCIA, Regina Leite (org.). **Alfabetização dos alunos das classes populares.** São Paulo: Cortez, 2006